

Café das Supremas



Realização da Ordem da Supremacia Feminina no mês de Junho de 2018, em Centro de Convenções de Hotel do Interior de São Paulo.



1. Saudação de MADAME FADO

Embaixadora Internacional da Ordem da Supremacia Feminina

Vídeo enviado e apresentado na abertura do evento com tradução do francês realizado simultaneamente por LADY BÁRBARA

Ola queridas amigas, sou MADAME FADO, tenho a grande honra de ser a Embaixadora Internacional da Ordem da Supremacia Feminina. Sou francesa e vivo no sul da Espanha e assim, não posso participar de vossos trabalhos hoje.

O programa que me comunicaram me parece muito interessante. Ser uma MULHER no mundo de hoje não é sempre fácil e creio que as MULHERES são superiores aos homens e é a razão pela qual somos tratadas como inferiores em



muitas sociedades, mas as **MULHERES** tem um papel muito importante no mundo.

Temos que lutar para conseguir a mesma condição de igualdade na sociedade. Vivemos com os homens e teremos que ensiná-los que somos superiores, apesar de que são muito orgulhosos. Dispomos de capacidade, meios e recursos que nos permitem encontrar o nosso merecido lugar neste universo.

Eu sinto muito em não poder participar do vosso programa de hoje e estou segura que será muito bom. VIVA A SUPREMACIA FEMININA.

2. A "MULHER" protagonista, por LADY AMA

Reflexões após assistir ao trecho (entre 3:18 e 18:54) do filme "Cinderela 2"

no link: https://www.youtube.com/watch?v=4hpMkncK7Ks

Processamento do filme e reflexões sobre o Protagonismo e o Papel da Mulher no Mundo Contemporâneo.

"Sutileza, Auto Estima e Coragem, são componentes primordiais, que fortalecem a mulher para suas conquistas, e consequentemente, sua valorização".



3. Yôga e o MATRIARCADO, por LADY BÁRBARA



Uma civilização muito antiga...

- Yôga teria sido levado para a Índia por nômades das planícies eurasianas 1500 anos antes de Cristo.
- Arqueólogo inglês Alexander Cunningham, em 1873.
- Equipe do Dr. George Franklin Dales, em 1920, descobriu uma sítio arqueológico sob 30 metros de escombros.
- Outras oitenta (80) cidades que coexistiram em mais de 1,5 km2





Harappa, Môhenjô-Darô e Lôthal

- Estruturas erguidas para a comunidade de cidadãos.
- 6 Economia era essencialmente agrícola.
- Indícios de grande saber científico, especialmente, da Medicina, Engenharia, Matemática e Geometria.
- Figuras de pedra e bronze, bem como esculturas em argila que retratavam e valorizavam o sexo feminino.







A Civilização do Indo ou Harappiana



Constantes inundações do Rio Saraswatí



Seca prolongada que durou 300 anos (2200 a.C. a 1900 a.C.)



Ocupação ariana, aproximadamente 1500 a.C.

Dois povos se defrontaram: os Drávidas e os Árias

Invasões bárbaras dos Arianos e migrações provocaram a decadência da Civilização Dravídica.



Os Drávidas e os Arianos

Atualmente, os **Drávidas** correspondem a uma pequena etnia que vive, principamente, no sul da Índia e no Sri- Lanka. Descencentes da civilização Harappiana, conhecidos como o Povo do Vale do Indo.

Os **Árias** correspondem aos povos das planícies eurasianas, que ocuparam a Índia a partir de 1500 a.C.



Na época **Dravídica** a mulher ocupada um lugar de honra, sendo considerada a própria encarnação das divindades femininas, uma vez que a elas cabia o milagre da vida.



O Yôga



Surgiu na Índia há 5500 anos.

A palavra possui inúmeras traduções.

Visa a integração do ser humano consigo mesmo, com os outros seres e com a natureza.

"Comos" versus "Porquês".

O Yôga foi preservado mesmo com a dizimação da Civilização Harappiana.



As linhas do Yôga e os períodos históricos

SÁMKHYA Naturalista	YÔGA	V ÊDANTA Espiritualista
TANTRA Matriarcal		Brahmachária Patriarcal



As linhas do Yôga e os períodos históricos

Yôga Antigo	Pré-Clássico	Tantra & Sámkhya	Anterior a 1500 a.C.
	Clássico (Patãnjali)	Brahmachárya & Sámkhya	Após o séc. III a.C.
	Medieval	Brahmachárya & Vêdanta	Após o séc. VIII d.C.
Yôga Moderno	Contemporâneo (Ramakrishna, Aurobindo)	Tantra & Vêdanta	Após o séc. XIX d.C.



Povos Dravídicos e Pré-Dravídicos

A relevância da mulher no contexto social.



A presença de divindades femininas do Hinduísmo, as Shaktís, que representavam a forma mitológica e simbólica daquela sociedade matriarcal.

Shaktí: (1) a māe divina, (2) a própria mulher como esposa e/ou companheira e (3) a energia adormecida em cada ser humano.

Dêvi: a Deusa, aquela que domina as relações afetivas, profissionais, etc.

Por forma do Matriarcalismo se evidenciam outras duas características: a *sensorialidade* e a *desrepressão*.



Sociedades Matriarcais Atuais



É a maior sociedade matriarcal do mundo, formada por aproximadamente 4 milhões de pessoas. Em Minangkabau, as mulheres são donas de todas as propriedades, que são passadas de mãe para filha. Para eles, a mãe é a figura central. Embora as mulheres cuidem do lar e os homens da política, ambos os aspectos são tratados como igualmente importantes. Normalmente, os líderes são homens escolhidos por mulheres (que podem ser depostos, dependendo da atuação).

Minangkabau, Indonésia



Sociedades Matriarcais Atuais



A comunidade situada no oeste da China, na divisa com o Tibete, é chefiada por mulheres há milênios. São elas quem tomam as principais decisões, cuidam das finanças e das questões sociais. É uma das últimas sociedades matriarcais tradicionais do mundo. Os Mosuo são extremamente comunitários: as crianças são criadas coletivamente e algumas delas sequer sabem quem são seus pais (não existe uma palavra para "pai" na comunidade). As mulheres são livres para amar quem quiser, quando quiser, sem julgamentos ou estigmas. Nenhuma delas se liga completamente ao parceiro – não há casamento entre eles. Outra curiosidade: no idioma deles não existem palavras como "guerra", "assassinato" ou "estupro". Também não há cadeias. Infelizmente, as tradições dos Mosuo têm sido ameaçadas pela curiosidade das pessoas de fora e o avanço da urbanidade.

Mosuo, China



Sociedades Matriarcais Atuais



No estado de Meghalaya, na Índia, vive uma das poucas tribos matriarcais do mundo. Entre os Garo, as mulheres são donas de propriedades – que são passadas às filhas mais novas. Elas também cuidam de todos os aspectos da vida em sociedade. Quando se casam, é o marido quem adota o nome da mulher. Ele vai viver com a esposa na casa da sogra.

Garo, Meghalaya, Índia



Sociedades Matriarcais Atuais



Os Aka, da RDC, têm os melhores pais do mundo. Aqui a criação dos filhos é dividida igualitariamente – ou quase: enquanto os homens cozinham, as mulheres caçam. Elas são responsáveis por toda a "gestão" da tribo. Os homens Aka passam cinco vezes mais tempo com seus bebês do que em qualquer outra sociedade. Em alguns casos chegam a oferecer os próprios mamilos para acalmar os pequenos.

Aka, República Democrática do Congo

Referências:

CARAMELLA, Edgardo. **Bienvenido Yôga**: todo sobre La filosofía que conquistó a Occidente. 1^a ed. – Buenos Aires: Grijalbo, 2009.

CORDEIRO, Tiago. **Um panteão com milhares de divindades**. Disponível em: https://super.abril.com.br/historia/um-panteao-com-milhares-de-divindades/. Acesso em 21 jun 2018.

SANTOS, Sérgio. Yôga, Sámkhya e Tantra. 5 ed. São Paulo: Editora União Nacional de Yôga, 1996.

SANTOS, Sérgio. Tantra: A Estrutura Comportamental do Yôga Pré-clássico. Disponível em: http://www.mestresergiosantos.com.br/index.php/etica-35/tantra-e-yoga. Acesso em 20 jun 2018.

SARASWATI, Aghorananda. Mitologia Hindu. São Paulo: Madras, 2007.

SEUHISTORY. Sim, elas existem: 4 sociedades onde a criminalidade é quase zero. Disponível em: https://seuhistory.com/noticias/sim-elas-existem-4-sociedades-onde-criminalidade-e-quase-zero. Acesso em 19 jun 2018.

SILVA, júlio. **A Civilização do Vale do Indo**. Disponível em http://www.cao.pt/surya/js_29_1.htm#_Toc135302492>. Acesso em: 21 Dez 2009.

https://www.youtube.com/watch?v=QUng-iHhSzU https://www.youtube.com/watch?v=XvrE38HLOHM

4. O Empoderamento da "MULHER", por ARTEMIS



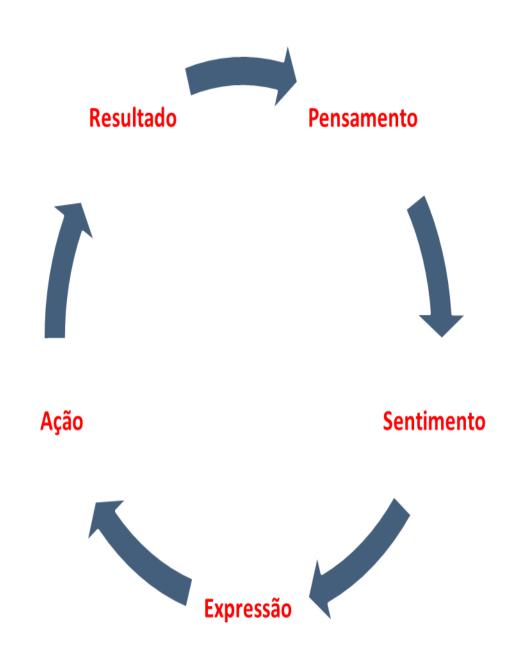
WE TRE TIL WONDERWOMEN!



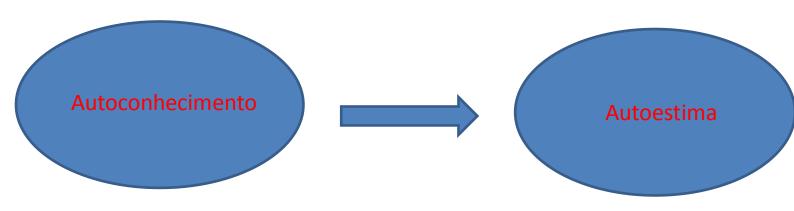
Conceito

Promoção da equidade de gênero em todas as atividades sociais, econômicas e políticas através do aumento da visibilidade e da inserção da mulher nas decisões, na fala e no espaço.

Ciclo da Castração Comportamental



Caminho para o Empoderamento



"O que as mulheres ainda precisam aprender é que ninguém te dá poder. Você simplesmente o pega."

Roseanne Barr - atriz



5. Encerramento - Energização



